

DOXA

Revista Brasileira de Psicologia da Educação
Brazilian Journal of Educational Psychology



¹ Doutorado em andamento em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar na Universidade de Brasília (PGPDE/UnB).

² Pós-Doutor em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (USP). Psicólogo, graduado pela Universidade Estadual do Piauí/UESPI. Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará/UFC. Professor Associado ³ do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento da Universidade de Brasília. Coordenador do GT Psicologia e Políticas Educacionais da ANPEPP. Presidente eleito da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE).

PRODUÇÃO DA PSICOLOGIA NO BRASIL SOBRE SUCESSO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

LA PRODUCCIÓN DE LA PSICOLOGÍA EN BRASIL SOBRE EL ÉXITO ESCOLAR: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

PSYCHOLOGY PRODUCTION IN BRAZIL ON SCHOOL SUCCESS: A SYSTEMATIC REVIEW

Bruna Saraiva CANDEIRA ¹

brusaraivac@gmail.com

Fauston NEGREIROS ²

fnegreiros@unb.br



Como referenciar este artigo:

Candeira, B. R.; & Negreiros, F. (2025). Produção da psicologia no Brasil sobre sucesso escolar: uma revisão sistemática. *Doxa: Rev. Bras. Psico. e Educ.*, 26, e025007. e-ISSN: 2594-8385. 10.30715/doxa.v26i00.20120

Submetido em: 06/04/2025

Revisões requeridas em: 20/04/2025

Aprovado em: 06/05/2025

Publicado em: 15/05/2025

RESUMO: A presente pesquisa apresenta um panorama de como o sucesso tem sido investigado nas pesquisas em psicologia escolar no Brasil. Foi realizada conforme os critérios metodológicos do PRISMA. Foram consultadas as bases: SciELO, PePSIC, LILACS, Portal CAPES e BVS-Saúde. A busca ocorreu por meio dos seguintes descritores: 1) “psicologia” AND “sucesso escolar”; 2) “psicologia” AND “sucesso” AND “escola”. O corpus final é composto por 10 artigos, organizados em três categorias. Os estudos que contaram com a participação dos alunos tiveram como resultado a atribuição, por parte destes, a causas internas como determinantes para o sucesso escolar, como o esforço e a inteligência. Os estudos que investigaram a relação da escola e dos professores com o sucesso escolar concluíram que a qualidade do ensino é essencial para o desempenho. Sugere-se trabalhar nas escolas as concepções dos estudantes relacionadas ao sucesso escolar e as facetas que o produzem.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia educacional. Sucesso acadêmico. Escolas. Revisão sistemática. Brasil.

RESUMEN: Esta investigación presenta una visión general de cómo el éxito ha sido investigado en la investigación en psicología escolar en Brasil. Se realizó de acuerdo con los criterios metodológicos PRISMA. Se consultaron las siguientes bases de datos: SciELO, PePSIC, LILACS, Portal CAPES y BVS-Saúde. La búsqueda se realizó utilizando los siguientes descriptores: 1) "psicología" AND "sucesso escolar"; 2) "psicología" AND "sucesso" AND "escola". El corpus final consta de 10 artículos, organizados en tres categorías. Los estudios que incluyeron la participación de estudiantes resultaron en su atribución a causas internas como determinantes del éxito académico, como el esfuerzo y la inteligencia. Los estudios que investigaron la relación entre las escuelas y los docentes y el éxito académico concluyeron que la calidad de la enseñanza es esencial para el desempeño. Se sugiere trabajar en las escuelas: las concepciones de los estudiantes relacionadas con el éxito académico y las facetas que el producen.

PALABRAS CLAVE: Psicología educativa. Éxito académico. Escuelas. Revisión sistemática. Brasil.

ABSTRACT: This research presents an overview of how success has been investigated in school psychology research in Brazil. It was conducted according to the PRISMA methodological criteria. The following databases were consulted: SciELO, PePSIC, LILACS, Portal CAPES, and BVS-Saúde. The search was conducted using the following descriptors: 1) "psicología" AND "sucesso escolar"; 2) "psicología" AND "sucesso" AND "escola". The final corpus consists of 10 articles, organized into three categories. The studies that included student participation resulted in students attributing internal causes as determinants for school success, such as effort and intelligence. The studies that investigated the relationship between schools and teachers and school success concluded that the quality of teaching is essential for performance. It is suggested that work be done in schools: students' conceptions related to school success and the diversity of facets that produce performance.

KEYWORDS: Educational psychology. Academic success. Schools. Systematic review. Brazil.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Dr. Paulo Rennes Marçal Ribeiro

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

INTRODUÇÃO

Na década de 1970, começou a emergir no Brasil o movimento de crítica no interior da psicologia escolar, com a contribuição de correntes teóricas como a Psicologia Histórico-Cultural e o Materialismo Histórico-Dialético. De acordo com essas perspectivas, os fenômenos humanos são, sobretudo, sociais — logo, os processos inscritos no desenvolvimento humano, como a aprendizagem, são compreendidos como sociogênicos, ou seja, têm gênese no processo de desenvolvimento do indivíduo por meio da interação deste com o meio social (Facci & Tavares, 2024; Vigotski, 2018).

Partindo desse enfoque, o sucesso e o fracasso escolar não são resultados independentes da escola, nem dependem apenas de aspectos internos do estudante. Assim, é limitado considerar somente as notas das avaliações dos alunos como indicadores do sucesso escolar, especialmente quando as avaliações são vistas como resultados da aprendizagem e não como instrumento diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem (Aguiar Neto, 2020; Silva, 2023).

Pesquisadores brasileiros contemporâneos da área da psicologia escolar e educacional (Facci & Tavares, 2024; Negreiros, 2021; Scarin & Souza, 2020), em investigações sobre a interface entre psicologia e educação, consideram também a presença do olhar individualizante para o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no que se refere ao fracasso e ao sucesso escolar, o que se relaciona ao fenômeno da medicalização da educação.

Diante dessa realidade, a presente revisão sistemática de literatura tem como objetivo reunir pesquisas da área da Psicologia Escolar e Educacional acerca da temática do Sucesso Escolar, com a finalidade de apresentar um panorama de como o sucesso escolar tem sido compreendido e investigado no Brasil.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura, de natureza exploratório-descritiva, sobre o Sucesso Escolar na interface com a Psicologia. Foi realizada conforme os critérios metodológicos do PRISMA-ScR (*PRISMA extension for Scoping Reviews*) (Mattos et al., 2023).

O procedimento metodológico para a coleta das informações foi: 1) Determinação da temática e elaboração do problema de pesquisa; 2) Busca na literatura e escolha dos descritores; 3) Busca nas bases de dados; 4) Extração dos artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; 5) Análise dos dados; 6) Produção dos resultados e publicação.

As bases de dados consultadas foram: BVS-Saúde, SciELO, PePSIC, LILACS e Portal CAPES. A busca foi realizada por meio do acesso ao endereço eletrônico dessas bases. Os descri-

tores e operadores booleanos utilizados foram de dois modos: 1) “psicologia” AND “sucesso escolar”; 2) “psicologia” AND “sucesso” AND “escola”.

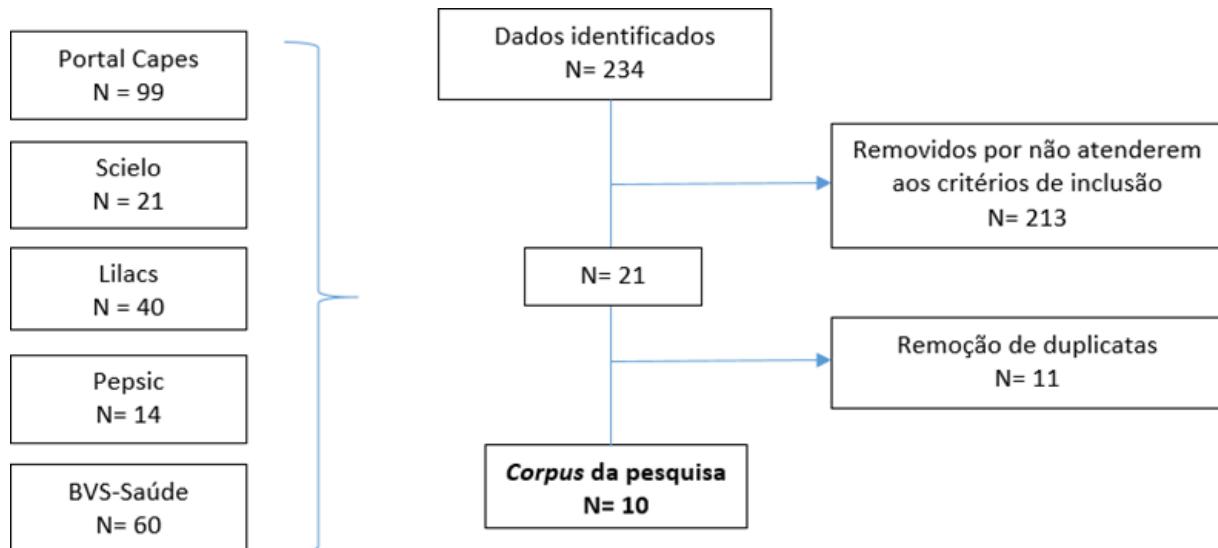
Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos/dissertações/teses que: 1) abordem a temática do sucesso escolar em interface com a Psicologia; 2) tenham sido realizados no cenário brasileiro; 3) independentemente do ano de publicação; e 4) estejam disponíveis on-line gratuitamente. Os critérios de exclusão utilizados foram: 1) estudos que não contemplam temáticas em torno de psicologia e sucesso escolar; 2) artigos em línguas estrangeiras; 3) duplicatas; 4) que não estejam disponíveis on-line gratuitamente. As buscas foram realizadas entre os meses de novembro e dezembro de 2023.

Com relação à temporalidade das publicações que compõem esta revisão, a busca ocorreu com pesquisas publicadas até dezembro de 2023, destacando-se que não foi delimitado um recorte temporal com ano de início para a busca do material, com o intuito de incluir as publicações iniciais sobre a temática e, assim, analisar o panorama histórico de como o sucesso escolar foi investigado e compreendido pela psicologia no Brasil em diferentes períodos.

Resultados

Foram identificados, nas bases de dados, 234 estudos. Desses, 213 foram removidos por não atenderem aos critérios de inclusão, e 11 foram excluídos por serem duplicatas, resultando, ao final, em uma amostra de 10 estudos selecionados, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma da seleção dos estudos nas bases de dados.



Fonte: elaboração dos autores.

Tabela 1: Caracterização dos estudos na área de Psicologia sobre sucesso escolar no Brasil recuperados nas bases de dados

Autoria (Ano)	Objetivo/Delineamento	Universidade (estado/país)
Moro (1995)	Discutir acerca das possibilidades reais de aplicação na escola brasileira do conhecimento que a Psicologia da Educação já produziu (qualitativo).	Universidade Federal do Paraná (Paraná/Brasil)
Ferreira et al. (2002)	Identificar e comparar os padrões de atribuição adotados por alunos brasileiros, argentinos e mexicanos ao explicarem seu próprio sucesso e fracasso escolar, assim como o de outros alunos pertencentes à sua escola, a outro tipo de escola e a outro país (quantitativo).	Universidade Gama Filho, Universidad Nacional de Rosario, Universidad Abierta Interamericana, Universidad Juaréz del Estado de Durango, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Estácio de Sá (Estudo transcultural: Brasil, Argentina e México)
Silva (2003)	Discutir sobre as crenças do professor que condicionam sua ação cotidiana e influenciam suas ações, tanto para produzir o sucesso como para ter como consequência o insucesso escolar (qualitativo).	Universidade Estadual Paulista (São Paulo/Brasil)
Soares et al. (2004)	Apresentar orientações para que os pais sejam produtores do desenvolvimento de comportamentos facilitadores da aprendizagem nos filhos (qualitativo).	Universidade Estadual de Londrina (Paraná/Brasil)
Chechia e Andrade (2005)	Identificar em que âmbitos os discursos dos pais de alunos com sucesso se diferenciam dos pais de alunos com insucesso escolar (qualitativo).	Universidade de São Paulo (São Paulo/Brasil)
Riani e Rios-Neto (2008)	Averiguar os determinantes do resultado educacional no Brasil, considerando fatores relacionados ao <i>background</i> familiar e à estrutura escolar dos municípios (quantitativo).	Universidade Federal de Minas Gerais (Minas Gerais/Brasil)
Paiva e Boruchovitch (2010)	Investigar as orientações motivacionais, as crenças sobre esforço, inteligência, sorte e condições necessárias para a obtenção do sucesso na escola e as expectativas futuras de superação de um desempenho acadêmico ruim de alunos do Ensino Fundamental (quantitativo).	Universidade Federal de São Carlos e Universidade de Campinas (São Paulo/Brasil)
Garcia e Boruchovitch (2014)	Identificar as atribuições de causalidade para o sucesso e para o fracasso escolar e a resiliência em estudantes do ensino fundamental (quantitativo).	Universidade Estadual de Campinas (Campinas/Brasil)
Garcia e Boruchovitch (2015)	Investigar as atribuições de causalidade para sucesso e fracasso, bem como analisar a existência de relações entre essas atribuições causais e variáveis como sexo, repetência, idade e escolaridade (quantitativo).	Universidade Estadual de Campinas (Campinas/Brasil)
Damasceno e Negreiros (2018)	Identificar e discutir sobre os conhecimentos elaborados pelos professores sobre o seu papel — no fracasso e no sucesso escolar (qualitativo).	Universidade Federal do Piauí (Piauí/Brasil)

Fonte: elaboração dos autores.

Quatro pesquisas (Ferreira et al., 2002; Garcia & Boruchovitch, 2014, 2015; Paiva & Boruchovitch, 2010) investigaram as atribuições causais dos estudantes com relação ao su-

cesso escolar, de modo a identificar como os discentes compreendem o desempenho escolar, sobretudo o fenômeno do sucesso na escolarização.

Quatro estudos levantaram o enfoque para os fatores escolares — funcionamento do sistema escolar brasileiro, infraestrutura escolar e, principalmente, corpo docente e qualidade do ensino — como determinantes para o sucesso escolar (Damasceno & Negreiros, 2018; Moro, 1995; Riani & Rios-Neto, 2008; Silva, 2003).

Duas pesquisas (Chechia & Andrade, 2005; Soares et al., 2004) investigaram a relação entre dois âmbitos — família e instituição escolar — e sua relação com o sucesso escolar, de modo a estimular o apoio da família como diferencial para a eficácia das práticas escolares. No âmbito metodológico, foi encontrado um equilíbrio entre estudos de abordagem qualitativa e quantitativa, sendo 50% de abordagem quantitativa e a outra metade de abordagem qualitativa.

DISCUSSÃO

A partir do processo de revisão sistemática, foi possível encontrar três categorias de análise: categoria 1 — “O aluno como responsável pelo sucesso escolar: a individualização de uma questão multideterminada”, categoria 2 — “O ensino promove o sucesso escolar: a função essencial do sistema educacional e dos professores”, e categoria 3 — “A família participa da produção do sucesso escolar”.

Categoria 1: “O aluno como responsável pelo sucesso escolar: a individualização de uma questão multideterminada”

Essa categoria de análise conta com quatro artigos: Ferreira et al. (2002), Paiva e Boruchovitch (2010), Garcia e Boruchovitch (2014) e Garcia e Boruchovitch (2015). Na Tabela 2 são apresentados os principais resultados das respectivas pesquisas e, em seguida, a discussão.

Tabela 2: Principais resultados dos artigos da categoria 1

Autoria (Ano)	Principais resultados
Ferreira et al. (2002)	A causa básica a que os alunos mexicanos, argentinos e brasileiros se referenciam, ao explicarem seu próprio desempenho acadêmico e o de outros alunos é o esforço, seguido da capacidade, especialmente quando se trata de explicar o sucesso escolar.
Paiva e Boruchovitch (2010)	Para os alunos, o esforço e a inteligência são fatores altamente importantes para o sucesso escolar (100% respectivamente). Constatou-se também que tanto o esforço quanto a inteligência foram considerados pelos alunos predominantemente como aspectos adquiridos ao longo da vida, internos e instáveis.

Garcia e Boruchovitch (2014)	Os estudantes da amostra desse estudo relataram atribuir causas internas e controláveis ao desempenho escolar, para as situações de sucesso e de fracasso.
Garcia e Boruchovitch (2015)	Os alunos apresentaram, predominantemente, causas internas e controláveis como justificativas do sucesso e do fracasso escolar, responsabilizando-se pelo seu desempenho. Alunos sem repetência atribuíram o sucesso e o fracasso escolar mais a fatores internos e controláveis quando comparados aos estudantes com histórico de reprovação.

Fonte: elaboração dos autores.

O estudo conduzido por Ferreira et al. (2002) comparou os mecanismos atribucionais utilizados por alunos brasileiros, argentinos e mexicanos ao explicarem o sucesso e o fracasso escolar. Compõem a amostra 1.594 estudantes de bom ou mau rendimento escolar, que responderam a um questionário sobre as causas de seu próprio desempenho, do de seus colegas, de alunos de outro tipo de escola (pública ou particular) e de estudantes de outros países.

A causa básica à qual os alunos mexicanos, argentinos e brasileiros se referenciam, ao explicarem seu próprio desempenho acadêmico e o de outros alunos — sejam eles bem ou malsucedidos, estudem em escolas públicas ou particulares, e pertençam a seu próprio país ou a outro — é o esforço, seguido pela capacidade, especialmente quando se trata de explicar o sucesso escolar.

Paiva e Boruchovitch (2010) tiveram como objetivo investigar as orientações motivacionais, as crenças sobre esforço, inteligência e sorte, e sobre as condições necessárias para a obtenção do sucesso na escola. Participaram da pesquisa, a qual teve resultados similares à realizada por Ferreira et al. (2002), 120 alunos do Ensino Fundamental.

O artigo de Garcia e Boruchovitch (2014) teve como objetivo analisar as atribuições de causalidade para o sucesso e para o fracasso escolar e a resiliência em estudantes do Ensino Fundamental, assim como verificar se existem relações entre esses construtos na amostra. Participaram do estudo 275 alunos do 5º ao 9º ano de uma escola pública.

Os dados foram coletados por meio de duas escalas do tipo Likert. Assim como nos outros dois estudos descritos acima, os estudantes da amostra deste estudo também relataram atribuir causas internas e controláveis ao desempenho escolar, para ambas as situações: de sucesso e de fracasso.

Garcia e Boruchovitch (2015) partiram da mesma amostra do estudo descrito acima, com o objetivo de identificar as atribuições de causalidade para sucesso e fracasso escolar, bem como verificar se existem relações entre essas atribuições e variáveis como sexo, repetência, idade e escolaridade.

A coleta de dados foi realizada por meio de um Questionário Demográfico e de uma Escala de Avaliação das Atribuições de Causalidade para Sucesso e Fracasso Escolar. Os alunos apresentaram, de forma predominante, causas internas e controláveis como justificativas do

sucesso e do fracasso escolar, revelando uma tendência a se responsabilizarem pelo seu desempenho. Foi observado que, de modo geral, alunos sem repetência atribuíram o desempenho escolar mais a fatores internos e controláveis, quando comparados aos estudantes com histórico de reprovação.

Os quatro estudos dessa categoria tiveram como amostra estudantes, os quais participaram da pesquisa por intermédio de método de pesquisa quantitativa, que investigava as causas que eles atribuíam ao sucesso escolar, sejam internas e/ou externas. As pesquisas apresentaram como resultados a presença de causas internas, em especial o esforço e a inteligência/capacidade.

Todos os quatro estudos seguiram delineamento quantitativo e obtiveram a versão do aluno com relação às causas para o seu desempenho bom ou ruim e o de outrem. O cenário encontrado nas escolas, de atribuição de causas individuais para um fenômeno amplo, pode ser um recorte do macrossistema social, em que questões mais amplas tendem a ser explicadas pelo viés individual (Duarte, 2012).

A perspectiva crítica em psicologia escolar tem como uma de suas lutas a superação da individualização das queixas escolares, de modo que o que ocorre no âmbito escolar seja percebido e superado em um parâmetro coletivo, já que é multideterminado. Os resultados dessas pesquisas, em que os estudantes sinalizam que se responsabilizam pelo seu sucesso, produzido principalmente pelo seu esforço e pela sua capacidade, servem de alerta, sinalizando que a perspectiva crítica pode ainda não ter chegado aos principais usuários do serviço escolar: os alunos.

Categoria 2: “O ensino promove o sucesso escolar: a função essencial do sistema educacional e dos professores”

Essa categoria de análise conta com quatro artigos: Moro (1995), Silva (2003), Riani e Rios-Neto (2008) e Damasceno e Negreiros (2018). Na Tabela 3 constam os principais resultados das referidas pesquisas.

Tabela 3: Principais resultados dos artigos da categoria 2

Autoria (ano)	Principais resultados
Moro (1995)	Discussão de que o fenômeno do fracasso escolar na educação básica brasileira não é fracasso do aluno, mas sim do sistema escolar que não oferece ensino de alta qualidade à maioria da população. A autora aponta para a incompetência da escola em promover uma aprendizagem significativa que reconheça e aproveite as competências das crianças, independentemente de sua classe socioeconômica, sobretudo no caso de alunos de famílias de baixa renda.

Silva (2003)	Os professores precisam de tempo para refletir sobre sua prática, assim como aprender a investigar as causas dos problemas na sala de aula, refletindo sobre alguns saberes que não produzem o sucesso escolar.
Riani e Rios-Neto (2008)	Constatou-se um efeito de substituição entre a educação materna e os fatores de qualidade da rede escolar dos municípios. O sucesso educacional passa a não depender da origem social do aluno, mas da qualidade do ensino escolar.
Damasceno e Negreiros (2018)	A função principal destacada pelos professores desse estudo foi a de mediadores do ensino e da aprendizagem, com papel significativo para a formação dos sujeitos.

Fonte: elaboração dos autores.

O estudo teórico publicado por Moro (1995) tece uma reflexão sobre as possibilidades reais de aplicação, na escola brasileira, do conhecimento que a Psicologia da Educação já produziu. A autora conduz a discussão aportando-se na defesa de que o fenômeno do fracasso escolar na educação básica brasileira não é fracasso do aluno, mas sim do sistema escolar, por não oferecer um ensino de alta qualidade à maioria da população.

Moro (1995) discute sobre a incompetência da escola em promover uma aprendizagem significativa que reconheça e aproveite as competências das crianças, independentemente de sua classe socioeconômica, sobretudo no caso de alunos de famílias de baixa renda.

Fatores como a instabilidade política, a ausência de mecanismos de avaliação da qualidade do sistema de ensino e de informação à sociedade civil, para possibilitar que esta exerça pressão sobre os governos e exija uma educação de qualidade, como lhe é de direito, foram relacionados pela autora como produtores da situação discutida de fracasso do sistema de ensino.

Moro (1995) aponta que a área da Psicologia Escolar e Educacional já dispõe de um corpo de conhecimentos válidos e passíveis de aplicação para a transformação qualitativa da escola; porém, as dificuldades estão na forma de concretizar esses conhecimentos no cotidiano escolar.

A pesquisa conduzida por Damasceno e Negreiros (2018) teve como objetivo apreender os conhecimentos elaborados pelos professores sobre seu papel no fracasso escolar. Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo *ex post facto*, no qual participaram 562 professores, que responderam à pergunta: Qual o papel do professor diante do sucesso/fracasso escolar?

Na análise dos dados, a classe classificada como “A função do professor no fracasso escolar” representa 52,29% do *corpus*, apresentando, assim, maior grau de significância. As palavras que melhor se relacionam com essa classe fazem menção à necessidade de o professor estar constantemente buscando novas práticas, no intuito de combater o fracasso.

Os resultados encontrados por Silva (2003) confirmam os dados encontrados nos outros artigos dessa categoria, de modo que a pesquisa de campo, que ocorreu por meio de um

trabalho com um grupo de professores de uma escola, aponta como resultado que os professores precisam de tempo para refletir sobre sua prática, assim como necessitam aprender a investigar as causas dos problemas na sala de aula.

O estudo de Riani e Rios-Neto (2008) constatou a existência de um efeito de substituição entre a educação materna e os fatores de qualidade da rede escolar dos municípios, de tal forma que uma melhora na qualidade do ensino proporciona oportunidades educacionais igualitárias para os alunos. O sucesso educacional, entendido nessa pesquisa como a probabilidade de frequentar a escola na idade correta, passa a não depender da origem social do aluno, mas da qualidade do ensino escolar. As informações foram retiradas do Censo Demográfico de 2000 (IBGE) e do Censo Escolar de 2000 (Inep).

Os resultados dos quatro estudos que compõem essa categoria de análise são encorajadores para demonstrar os efeitos práticos da perspectiva crítica em psicologia escolar. Propõem uma análise das queixas escolares, em especial do desempenho escolar, a partir de um enfoque ampliado para compreender os geradores dos resultados, incluindo a escola e os professores — a dimensão do ensino — como canal que conduz à aprendizagem, medida pelo desempenho.

Incluem o sistema educacional e a estrutura, física e humana, do processo de ensino-aprendizagem, destacando o ensino e a importância deste para o sucesso escolar, superando questões individuais e de origem familiar, contando com a potência do ensino para o desenvolvimento da aprendizagem e do sucesso escolar. Esse aspecto é apontado na Psicologia Histórico-Cultural, segundo a qual o desenvolvimento ocorre por meio da aprendizagem, que é formada por meio de mediações. Destaca-se, assim, a instituição escolar como mediadora fundamental do processo de ensino-aprendizagem (Borgez & Morais, 2024; Saviani, 2015).

Categoria 3: “A família participa da produção do sucesso escolar”

Dois artigos compõem a terceira categoria de análise — Soares, Souza e Marinho (2004) e Chechia e Andrade (2005) — e os principais resultados encontrados são descritos na Tabela 4:

Tabela 4: Principais resultados dos artigos da categoria 3

Autoria (ano)	Principais resultados
Soares et al. (2004)	O envolvimento dos pais na vida acadêmica dos filhos deve ser incentivado, devido aos benefícios que pode trazer para o sucesso acadêmico.
Chechia e Andrade (2005)	Quanto ao desempenho escolar, tanto os pais de alunos com sucesso quanto os de insucesso atribuem razões relacionadas à responsabilidade do filho, do professor e também da própria família.

Fonte: elaboração dos autores.

Soares et al. (2004) partem do pressuposto de que o desenvolvimento cognitivo infantil é tarefa compartilhada entre a família e a escola. As autoras apontam que o envolvimento

dos pais na vida acadêmica dos filhos deve ser incentivado, devido aos benefícios que podem trazer para o sucesso acadêmico, apresentando orientações para que pais promovam o desenvolvimento de comportamentos facilitadores da aprendizagem e possam participar ativamente da vida acadêmica dos filhos, como: tornar explícitos os direitos e os deveres dos filhos, relacionar o teórico com a prática e supervisionar as atividades.

O estudo conduzido por Chechia e Andrade (2005) investigou as percepções de pais sobre o desempenho escolar dos seus filhos, analisando o conteúdo de entrevistas semiestruturadas com 32 pais, sendo 16 pais de alunos com desempenho classificado como sucesso e os demais, pais de alunos com insucesso escolar.

Quanto ao desempenho escolar, tanto os pais de alunos com sucesso quanto os de insucesso atribuem razões relacionadas à responsabilidade do filho, do professor e também da própria família. Os resultados evidenciam que a família deve promover a valorização da escola e o auxílio às tarefas, bem como a escola precisa rever os seus valores e procedimentos em relação ao aluno e à família.

Essa categoria evidencia a perspectiva de que o desempenho escolar é resultado do que é produzido em uma rede: escola-família-aluno. Assim, as ideias propostas pelo artigo de Soares et al. (2004) sustentam que a família pode participar desse movimento de produção do sucesso escolar, sem, contudo, ser a principal responsável, visto que seria um quadro que conduziria à responsabilização da família por um fator que é multideterminado.

Os artigos das categorias 2 e 3 complementam-se na discussão de fontes que não são internas aos alunos como produtoras do sucesso escolar, realidade distante da descrita pelos estudantes na categoria 1, em que estes apontam para características internas como principais geradoras do sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão sistemática de literatura do presente artigo, foi possível apresentar um panorama de como o sucesso escolar tem sido investigado e compreendido pela psicologia no Brasil. A totalidade dos estudos abordou a temática a fim de compreender e discutir as causas que conduzem ao sucesso escolar.

Os estudos com alunos apresentaram como resultados que eles se referem ao seu esforço e à sua capacidade/inteligência como gênese do sucesso, em detrimento de uma perspectiva multideterminada e não individualizante de compreensão dos fenômenos escolares. Essa última é defendida pela perspectiva crítica em psicologia escolar, com a qual estão em consonância os resultados encontrados nos artigos das categorias 2 e 3, que investigaram outros fatores para além das características internas do estudante na produção do desempenho escolar.

Propõe-se que sejam realizados estudos que investiguem as versões de alunos, professores e família, não de forma isolada como nos artigos encontrados nessa revisão, mas de forma complementar, de modo que reflita, de maneira mais concreta no âmbito metodológico, a perspectiva crítica em psicologia escolar.

Esse estudo teve como limitação uma quantidade pequena de pesquisas no corpus, de modo que se sugerem revisões sistemáticas realizadas a partir de um número maior de bases de dados ou com outros descritores, a fim de aumentar o *corpus* de revisões sistemáticas futuras e, assim, o panorama de investigações encontradas.

Diante dos resultados deste estudo, sugere-se que seja abordada a temática do sucesso escolar nas escolas, por meio de projetos, de práticas interdisciplinares, de intervenções em psicologia escolar e de formação continuada com os profissionais da educação acerca de temas que perpassam o processo de escolarização. O objetivo destas ações é trabalhar as concepções relacionadas às causas do sucesso escolar, destacando a diversidade de facetas que produzem o desempenho escolar e que, juntos, sociedade, escola, família e aluno dividem a responsabilidade na produção do sucesso na escolarização.

Por fim, o presente panorama de pesquisas sobre a temática do sucesso escolar no Brasil pode subsidiar práticas críticas para psicólogos escolares e servir de referencial teórico para o desenvolvimento de políticas públicas educacionais no âmbito de melhorias da educação que fomentem subsídios que garantam a infraestrutura das escolas e a qualidade do ensino, ambos necessários para o sucesso escolar.

Deste modo, conforme relatado, fica evidente que o tempo investido na feitura do *blueprint* e dos itens avaliativos enriqueceu não somente o curso e a IES, mas também os(as) docentes do colegiado, tornando o processo de ensino, aprendizagem e avaliação para a aprendizagem menos subjetivos, mais assertivos e integrados aos documentos norteadores da formação do(a) estudante e do perfil do(a) egresso(a). Em suma, a provável qualidade dos itens avaliativos após a implementação do *blueprint* proporcionou ao curso de graduação em Biomedicina ferramentas para que a AVIP se torne um meio efetivo de fornecimento de subsídios para o aprimoramento de estudantes, professores, documentos e do curso como um todo.

REFERÊNCIAS

- Aguiar Neto, J. M. (2020). Sucesso escolar e desigualdade social: o poder do capital subjetivo. *CSONline-Revista Eletrônica de Ciências Sociais*, 32, 65–88. <https://doi.org/10.34019/1981-2140.2020.32387>
- Chechia, V. A., & Andrade, A. D. S. (2005). O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar. *Estudos de Psicologia*, 10(3), 431–440. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2005000300012>
- Damasceno, M. A., & Negreiros, F. (2018). Professores, fracasso e sucesso escolar: um estudo no contexto educacional brasileiro. *Revista de Psicologia da IMED*, 10(1), 73–89. <https://doi.org/10.18256/2175-5027.2018.v10i1.2572>
- Duarte, N. (2012). *Crítica ao fetichismo da individualidade*. Autores Associados.
- Facci, M. G. D., & Tavares, L. S. P. (2024). Periodização do desenvolvimento na psicologia histórico-cultural: contribuições para a prática docente na educação infantil. *Psicologia Escolar e Educacional*, 28, e260411. <https://doi.org/10.1590/2175-35392024-260411>
- Ferreira, M. C., Assmar, E. M. L., Omar, A. G., Delgado, H. U., González, A. T., Silva, J. M. B., Souza, M. A., & Cisne, M. C. F. (2002). Atribuição de causalidade ao sucesso e fracasso escolar: um estudo transcultural Brasil-Argentina-México. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 15(3), 515–527. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722002000300006>
- Garcia, N. R., & Boruchovitch, E. (2014). Atribuições de causalidade para o desempenho escolar e resiliência em estudantes. *Psico-USF*, 19(2), 277–286. <https://doi.org/10.1590/1413-82712014019002003>
- Garcia, N. R., & Boruchovitch, E. (2015). As atribuições de causalidade no ensino fundamental: relações com variáveis demográficas e escolares. *Psico*, 46(2), 176–187. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2015.2.17642>
- Mattos, S. M.; Cestari, V. R. F.; Moreira, T. M. M. (2023). Scoping protocol review: PRISMA-ScR guide refinement. *Revista de Enfermagem da UFPI*, 12(1), e3062. <https://doi.org/10.26694/reufpi.v12i1.3062>
- Moro, M. L. F. (1995). Do fracasso para o sucesso escolar: sobre a efetiva presença da Psicologia da Educação na escola. *Educar em Revista*, 10, 139–150. <http://educa.fcc.org.br/pdf/er/n10/n10a15.pdf>
- Negreiros, F. (ed.). (2021). *Palavras-chave em psicologia escolar e educacional*. Alínea.
- Paiva, M. L. M. F., & Boruchovitch, E. (2010). Orientações motivacionais, crenças educacionais e desempenho escolar de estudantes do ensino fundamental. *Psicologia em Estudo*, 15(2), 381–389. <https://www.scielo.br/j/pe/a/jsyhQb3R8QCknVGdjRC7gFd/>

- Riani, J. D. L. R., & Rios-Neto, E. L. G. (2008). Background familiar versus perfil escolar do município: qual possui maior impacto no resultado educacional dos alunos brasileiros? *Revista Brasileira de Estudos de População*, 25(2), 251–269. <https://doi.org/10.1590/S0102-30982008000200004>
- Saviani, D. (2015). O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, 7(1), 26–43. <https://revbaianaenferm.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12463>
- Scarin, A. C. C. F., & Souza, M. P. R. (2020). Medicinalização e patologização da educação: desafios para a psicologia escolar e educacional. *Psicologia Escolar e Educacional*, 24, e214158. <https://doi.org/10.1590/2175-35392020214158>
- Silva, R. D. C. D. (2003). Uma reflexão sobre o trabalho docente a partir da análise do conceito de referência. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 23(2), 6–13. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932003000200003>
- Silva, J. G. O. (2023). Teoria da carência cultural em voga: um triste relato de estágio. *Cadernos de Estágio*, 5(2), 64–69. <https://periodicos.ufrn.br/cadernosestagio/article/view/33064>
- Silva, G. É. F. S., & Aquino, F. D. S. B. (2023). Atuação de psicólogos escolares na educação básica: um levantamento nacional e internacional da literatura. *Perspectiva*, 41(2), 1–22. <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2023.e87094>
- Soares, M. R. Z., Souza, S. R. D., & Marinho, M. L. (2004). Envolvimento dos pais: incentivo à habilidade de estudo em crianças. *Estudos de Psicologia*, 21(3), 253–260. <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2004000300009>
- Viégas, L. S. (2023). Lições de rebeldia: o materialismo histórico-dialético na obra de Maria Helena Souza Patto. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, 15(1), 53–74. <https://doi.org/10.9771/gmed.v15i1.51748>
- Vigotski, L. S. (2018). *Sete aulas de LS Vigotski sobre os fundamentos da pedologia*. E-papers.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Os autores agradecem ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar (PGPDE) por fomentar a pesquisa.

Financiamento: Pesquisa financiada pelo Apoio à execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação com produção de artigos científicos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar (PGPDE) do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília.

Conflitos de interesse: Não há conflito de interesse.

Aprovação ética: Por ser pesquisa de Revisão Sistemática de Literatura não foi necessário aprovação de Comitê de Ética.

Disponibilidade de dados e material: Os dados e materiais utilizados no trabalho estão disponíveis para acesso, os quais constam na seção de referências do artigo.

Contribuições dos autores: Autor 1: curadoria dos dados, análise formal – técnicas estatísticas, análise de dados, aquisição de fundos, pesquisa – processo de pesquisa, visualização – apresentação de dados e elaboração – documento original. Autor 2: conceitualização, metodologia – design e desenvolvimento, administração de projetos – gerenciamento e coordenação, recursos – fornecimento de materiais de estudo, validação – verificação, visualização – apresentação de dados e redação – revisão e edição.

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.

